

Número 195 – 10 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Abstenção da polícia: Eleitores não foram às urnas em Nacala e Milange

Em Milange, na Zambézia, a participação estará abaixo de 20%, com duas mesas em que ninguém foi votar. Em Nacala, algumas mesas tiveram afluência nas primeiras duas horas, conforme publicámos no boletim anterior. O comunicado de Mais Integridade estima que a participação não irá ultrapassar os 20%, em Nacala-Porto. Causa: os eleitores têm medo da grande presença da polícia.

A presença da polícia em todas as quatro autarquias é excessiva. Estão instalados três unidades da polícia, duas das quais unidades de elite, nomeadamente Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e Grupo de Operações Especiais (GOE). A Polícia de Protecção completa o leque.

Alguns agentes do GOE estão mascarados, o que deixa os eleitores com mais medo de irem votar. A oposição não tem dúvidas de que a maior presença da polícia, fortemente armada, é a principal causa da ausência de eleitores em Milange, Nacala e Marromeu (ver declaração do [delegado do MDM](#)) e do cabeça de lista da [Renamo, em Milange](#)).

Há indicações de que também em Milange houve muita gente que não foi votar devido ao medo da polícia. Os nossos correspondentes reportam que a polícia teve uma actuação ameaçadora e que circulam viaturas da polícia desde a noite do sábado.

Em Nacala há particularidade de a Renamo, devido ao desentendimento interno, ter mobilizado os seus eleitores para não irem às urnas. Igualmente não mandou nenhum MMV nem delegados para fiscalizar o processo.

Mais tumultos em Guruè e Marromeu

A repetição de eleições em Guruè está a ser marcada por muitas irregularidades e tumultos. Em Marromeu a situação está relativamente melhor. Registam-se poucos incidentes.

Em Guruè, três eleitoras foram neutralizadas supostamente com boletins pré-preenchidos a favor da Frelimo. A intervenção da polícia evitou o pior nos três casos (ver vídeos [1](#) e [2](#) aqui).

Há também relatos de existência de eleitores trazidos de outras zonas não autárquicas para votarem em Guruè. Alguns membros da Nova Democracia relatam ter encontrado eleitores que vinham de outras zonas e tentaram, sem sucesso, neutralizar uma viatura com eleitores de outras zonas. A viatura teria fugido com as pessoas (ver [vídeo](#)).

A tarde foi também caracterizada por disparos da polícia. Os disparos foram feitos na Escola Secundária Geral. Os eleitores da oposição, amotinados na Escola Secundária, neutralizaram uma senhora que estava a votar, oriunda de Magige. Os eleitores da oposição gritam: “queremos a justiça” ([ver vídeo](#)).

Até ao encerramento das urnas, os eleitores que tinham votado continuavam amotinados nos arredores da assembleia de voto na Escola Secundária de Guruè, o que já pode indiciar que a noite poderá ser de muita violência.

Na EPC Moneia, em Gurúè, a polícia usou disparos para começar a dispersar as pessoas ao redor do local de votação minutos antes do encerramento.

Em Marromeu, na 050328-01 na EPC 1º de Maio, o delegado da candidatura da Frelimo foi flagrado na tentativa de depositar boletins preenchidos na urna, o que gerou confusão. Até às 16 horas a mesa já não tinha mais eleitores para votar. O mesmo cenário verificou-se na EPC 3 de Fevereiro. Os MMV estavam sem eleitores desde às 15 horas.

Na mesa 050329-04 da EPC 4 de Outubro, em Marromeu, o delegado de candidatura da Renamo foi expulso da mesa logo após o encerramento e antes do início da contagem na sequência de uma alteração com a delegada da FRELIMO, reportam o Mais Integridade.

Na mesa 1, na EPC 4 de Outubro, em Marromeu, houve muita violência e a polícia acabou recolhendo dois delegados de candidatura da Renamo e um do partido MDM (ver vídeos [1](#), [2](#), [3](#) e [4](#)).

Também foi detido um agente da Polícia Municipal da Beira e membro do MDM, Agostinho Paulo Cantiole, acusado de ter agredido, na companhia de outras pessoas, o delegado de candidatura da FRELIMO, Joãozinho José Domingos. A agressão ocorreu na EPC Joaquim Chissano, no bairro Nhane, envolvendo Agostinho Cantiole e outros 19 membros do MDM. Durante a agressão, o delegado da Frelimo perdeu telemóvel e 10 mil meticais. O delegado da Frelimo foi agredido quando estava a filmar Agostinho Cantiole, através do seu telemóvel.

Mais Integridade denuncia mais irregularidades

Em comunicado emitido no final do dia de hoje, o consórcio Mais Integridade afirma que o processo de votação nas quatro autarquias foi marcado por diversas irregularidades, desde a tentativa de introdução de votos preenchidos, às disparidades entre as cópias dos cadernos na posse dos MMVs e os na posse dos delegados de candidatura da oposição, entre outras.

Segundo o comunicado do Mais Integridade, há também a ocorrência, durante a votação, de várias paralisações devido a irregularidades (leia na [íntegra aqui](#)).

Renamo e Nova Democracia ameaçam com recurso de cancelamento de eleições

Em Gurué, os partidos Renamo e Nova Democracia anunciaram que irão submeter, amanhã, 11 de Dezembro, recursos para o cancelamento do processo de votação por alegada verificação de ilícitos eleitorais. Os ilícitos caracterizam-se por violência e detenções protagonizadas pela UIR e tentativa de enchimento de urnas.

A oposição denuncia pancadarias entre eleitores, membros dos partidos políticos concorrentes e as forças policiais instalados nos 13 postos de recenseamento. Denuncia, igualmente, a infiltração de eleitores oriundos de distritos não autárquicos e a existência de grupos de choque de jovens da Frelimo para a realização da chamada "operação vitória do Gurué".

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

